

LÍNGUA **CONHECIMENTO PRÁTICO**
PORTUGUESA



EDIÇÃO 66 - PREÇO R\$ 5,90

ANTILUSITANISMO

JOÃO RIBEIRO

**DEFENSOR DA LÍNGUA NACIONAL
E DO REGISTRO DO VERNÁCULO BRASILEIRO**



**PSICOMOTRICIDADE
A IMPORTÂNCIA
DO BRINCAR NO
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

**AULA PRÁTICA
DE REDAÇÃO
USOS DA SEMÂNTICA
E DA SINTAXE
NA ESCRITA**

**PARA EDUCANDOS
HABILIDADES DE LEITURA
E PRODUÇÃO DE TEXTO
DESENVOLVIDAS
SIMULTANEAMENTE**

PROCESSOS COGNITIVOS ESTUDANTES LEITORES - LER PARA APRENDER

44 *Capa*
JOÃO RIBEIRO E A DEFESA DA LÍNGUA NACIONAL

Por Maurício Silva. O artigo de capa destaca João Ribeiro, um grande homem de Letras, e sua ação intelectual na defesa intransigente do português “abrasileirado”, que Ribeiro chamava de Língua Nacional. Estando na Europa por ocasião da fundação da Academia Brasileira de Letras, Ribeiro não participou de sua fundação, mas ao retornar ao País, integrou-se à ABL e seguiu com sua determinação antilusitana em relação ao nosso idioma, atitude que veio a influenciar profundamente o movimento modernista no século passado.



06 **A ÚTIL E BOA GRAMÁTICA**

Por Leo Ricino. Um artigo que trata das dificuldades de ler e escrever dos alunos de todas as áreas e em todos os níveis, por falta do conhecimento básico da gramática; na segunda parte do texto, Ricino fala dos antigos gramáticos, dos primeiros sábios que registraram regras da língua portuguesa em livros.



12 **EDUCAÇÃO PSICOMOTORA: O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Por Carlos Alberto de Mattos Ferreira. Atualmente, a Psicomotricidade é uma referência em inúmeras escolas de educação infantil, no ensino fundamental, nas atividades aquáticas e no campo da inclusão social. Lendo o artigo de Mattos Ferreira entenda por que a Psicomotricidade vem sendo incluída no currículo obrigatório da educação escolar.



24 **LER PARA APRENDER: DESAFIO PARA A SOCIEDADE MODERNA**

Por Lenaldo da Silva. Ler é um processo de interação entre leitor e texto, e a competência de leitura requer uma gama ampla de conhecimentos e destrezas que põem em ação múltiplos processos cognitivos e metacognitivos. A compreensão é a razão da leitura. O artigo alerta (os professores, principalmente) para o fenômeno dos alunos que leem sem entender o que estão lendo, o que, em realidade não é leitura.



42 **O PROFESSOR E A PSICOLOGIA**

Por Marcos Messias da Silva Justiniano. A aplicação da Psicologia da Aprendizagem em sala de aula – como as teorias psicológicas podem promover o processo educacional como um todo. O artigo de Justiniano cita o uso da ciência na educação desde seus primórdios, e chega aos teóricos educadores modernos e contemporâneos que tratam da psicologia no processo educacional, como um fator facilitador da aprendizagem, e que origina o benefício de um desenvolvimento intelectual, social e emocional maior.

Seções fixas

05
RETRATOS

64
ESTANTE

66
QUER TER SEUS TEXTOS PUBLICADOS?

16 **UMA AULA DE REDAÇÃO**
Por Roberto Sarmiento Lima. Uma valiosa e bem-humorada aula prática de redação, em que o professor Sarmiento Lima “folia” um texto publicado na grande imprensa de modo a esparrar os conselhos que possibilitam a realização da melhor redação.

36 **SUBSERVIÊNCIA CULTURAL**
Por José Augusto Carvalho. Artigo sobre o espírito de intercursão, que acolhe termos e expressões estrangeiras, e o espírito de companheirismo, que repele esses termos e expressões, substituindo-os por equivalentes vernáculos. Carvalho cita Evamilho Bechara e as controvérsias sobre os etnóimos e as expressões equivocadas que adotamos, vindas de outros idiomas, que contradizem a morfologia do português.

50 **EDUCANDOS LEITORES E PRODUTORES DE TEXTO**
Por Liliâne Nunes. O artigo apresenta uma reflexão sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos ao mesmo tempo em que se processa o ensino da alfabetização.

56 **ENTREVISTA**
Por Sérgio Simka. O professor e escritor Roberto Sarmiento Lima, colaborador desta revista, fala sobre os seus dois ofícios, destacando os problemas que enfrenta na condição de professor universitário, e as aguras e alegrias de ser escritor no Brasil.

EDUCAÇÃO PSICOMOTORA

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

» por Carlos Alberto de Mattos Ferreira*

CONCEITO

YOGA

Yoga ou Ioga é um conceito que se refere às tradicionais disciplinas físicas e mentais originárias da Índia. A palavra está associada com as práticas meditativas tanto do budismo quanto do hinduísmo. No hinduísmo, o conceito se refere a uma das seis escolas ortodoxas da filosofia hindu, bem como à meta que esta escola procura atingir como suas práticas. Os principais ramos da yoga incluem a raja-yoga, carma-yoga, jnana-yoga, bakti-yoga, tantra yoga, tao yoga e hata-yoga.
FONTE: Wikipédia

A educação psicomotora tem seu marco inicial com as propostas de Jean Le Boulch, na França, ainda nos anos 1960. Professor de educação física e psicomotricista, Le Boulch assume a pasta de coordenador nacional de educação física e propõe uma nova abordagem que valorize não somente os aspectos físicos, mas também os elementos que compõem uma educação para o desenvolvimento infantil.

Inaugura, assim, um importante modelo de desenvolvimento global, baseado nos três tempos: corpo vivido, percebido e representado. Este olhar, fortemente influenciado por Piaget e Wallon, por sua vez influenciaria todos os futuros psicomotricis-

tas educacionais, até os dias atuais. Os objetivos principais de sua proposta educativa são o desenvolvimento funcional e o relacional, tendo a imagem corporal como referência fundamental para os mesmos.

Compreende-se que ambos os desenvolvimentos se complementam. Por um lado, os clássicos e importantes processos funcionais de coordenação dinâmica global, coordenação visomanual, consciência temporal e espacial, lateralidade e equilíbrio, consciência corporal e controle tônico, e de outro, as relacionais sinalizando a construção da imagem do Eu, do outro e da realidade, desde o nascimento até o início da adolescência.

INSTIGADOS PELO DESAFIO DE COMPREENDER OS PROCESSOS MAIS PROFUNDOS DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR, LAPIERRE E AUCOUTURIER AVANÇAM EM SEUS CONSTRUCTOS TEÓRICOS E SINALIZAM, PELA VIA DOS AFETOS, A EXISTÊNCIA DOS FANTASMAS CORPORAIS, SUBJETIVOS E SINGULARES, INSCRITOS NA HISTÓRIA HUMANA.

VAYER, LAPIERRE E AUCOUTURIER

Pierre Vayer, posteriormente, acrescentaria à noção de consciência corporal a ênfase na respiração e na relaxação para maior benefício do desenvolvimento infantil. Com forte acento sobre o tônus corporal, propõe uma percepção maior de si mesmo, com um projeto de educação corporal de base psicotônica. Vayer passa a valorizar os princípios de desenvolvimento psicomotor nas relações que a criança estabelece com seu próprio corpo, com o corpo do outro e com os objetos. Pode-se até aproximar suas propostas daquelas que valorizam a importância da *yoga* e da meditação para as crianças e jovens adolescentes.

André Lapierre e Bernard Aucouturier, mais tarde, aprofundariam a perspectiva dos seus antecessores ao incluir, num primeiro tempo, uma imersão nos processos que compõem a noção de percepção humana. Investindo em oficinas que incentivam a consciência de si, produziram trabalhos enriquecedores baseados nos contrastes perceptivos, associações complexas de contrastes e suas nuances. Sustentaram um projeto educativo que mantinha a máxima instaurada por Le Boulch: vivenciar, perceber e representar.

Instigados pelo desafio de compreender os processos mais profundos do desenvolvimento psicomotor, Lapierre e Aucouturier avançam em seus constructos teóricos e sinalizam, pela via dos



Shutterstock.com

afetos, a existência dos fantasmas corporais, subjetivos e singulares, inscritos na história humana. Sob essa perspectiva, investem na inovação de uma prática que faz fronteiras com a terapia psicomotora. Com a criação da Psicomotricidade relacional, pode-se até afirmar que deram início às bases para as terapias psicomotoras contemporâneas. Posteriormente,



Foto: iStock.com

JEAN LE BOULCH, INFLUENCIADO POR PIAGET E WALLON, INAUGUROU UM IMPORTANTE MODELO DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL, BASEADO NOS TRÊS TEMPOS: CORPO VIVIDO, PERCEBIDO E REPRESENTADO.

POR DENTRO

“BASES WINNICOTIANAS DO BRINCAR”

Donald Woods Winnicott (1896 - 1971) foi um pediatra e psicanalista inglês. Para Winnicott, cada ser humano traz um potencial inato para amadurecer, para se integrar; porém, o fato de essa tendência ser inata não garante que ela realmente vá ocorrer. Isto dependerá de um ambiente facilitador que forneça cuidados que precisa, sendo que, no início, esse ambiente é representado pela mãe suficientemente boa. É importante ressaltar que esses cuidados dependem da necessidade de cada criança, pois cada ser humano responderá ao ambiente de forma própria, apresentando, a cada momento, condições, potencialidades e dificuldades diferentes. FONTE: Wikipedia

constroem diferentes correntes clínicas e educacionais: a Análise Corporal de Relação, com André Lapierre, de um lado, e a prática psicomotora Aucou-turier (PPA), com Bernard, de outro. Ambos difundem suas propostas por todo o campo de línguas latinas, com ampla repercussão em vários países, incluindo o Brasil.

Em todos os autores apresentados, observa-se um elemento fundamental, um instrumento da mais alta relevância para o desenvolvimento humano que é a atividade lúdica do brincar. E, além desta, compreende-se que a construção psíquica está baseada nas relações interpessoais e nas estabelecidas com o meio físico e social.

Por meio do brincar é possível construir os elementos que implicam na construção do desenvolvimento humano. A ludicidade permite a criação de vínculos e a oportunidade dos principais constructos da atividade da mente, sob uma ótica da consciência, e da constituição da subjetividade, sob uma ótica inconsciente.

BASES DO BRINCAR

A psicanálise tem forte influência na compreensão do inconsciente e da formação das subjetividades, na força dos afetos, na construção da imagem e do esquema corporal. As bases freudianas e winnicotianas do brincar implicam num salto qualitativo da função do brincar em



1

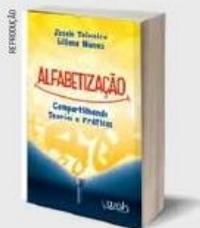


PSICOMETRICIDADE ESCOLAR

Editora Wak
Autor: Carlos Alberto de Mattos Ferreira
Edição 2017 / 296 páginas
Assunto: Educação escolar

O livro se dirige a todas as áreas que abordem a corporeidade, o brincar, o desenvolvimento na infância e na adolescência, a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. O público-alvo são psicometricistas, professores de educação física e educadores em geral, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, recreadores, fisioterapeutas e outros profissionais da área da saúde e da educação. Atualmente, a Psicometria é uma referência em inúmeras escolas de educação infantil, ensino fundamental, atividades aquáticas e no campo da inclusão social. A obra de Mattos Ferreira contribui para o fortalecimento das recentes legislações que incluem a Psicometria no currículo obrigatório da educação escolar.

2

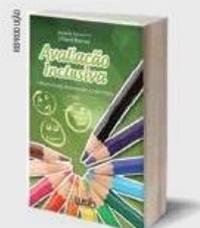


**ALFABETIZAÇÃO –
COMPARTILHANDO
TEORIAS E PRÁTICAS**

Editora Wak
Autoras: Josele Teixeira e Liliâne Nunes
2017 / 132 páginas
Assunto: Alfabetização

O livro foi tecido a partir dos saberes e das práticas advindos de situações presentes no cotidiano escolar. Em movimento de estudo e pesquisa, tratou de levantar como problema central a seguinte pergunta: Como o conhecimento de determinadas teorias pode contribuir nas práticas de um professor alfabetizador? Partindo dessas premissas, o objetivo foi instigar o leitor a se aventurar nas reflexões que são travadas nesta coletânea de textos sobre alfabetização.

3



**AVALIAÇÃO INCLUSIVA
– A DIVERSIDADE
RECONHECIDA E
VALORIZADA**

Editora Wak
Autora: Josele Teixeira e Liliâne Nunes
2017 / 128 páginas
Assunto: Inclusão

O tema que move este livro procura compreender alguns elementos que auxiliam a pensar a avaliação inclusiva enquanto uma prática que necessita ser 'personificada' urgentemente. Mas, para que isso ocorra, algumas inquietações merecem ser repensadas. Afinal, como auxiliar a Instituição Escolar a desenvolver um trabalho de avaliação da aprendizagem com alunos portadores de necessidades especiais? O que levar efetivamente em consideração ao realizar uma avaliação com estes aprendizes? A obra responde a estas e outras questões mais frequentes sobre o tema inclusão nas escolas.

4



**PRÁTICAS DE ENSINO:
SUBSÍDIOS PARA A
ATIVIDADE DOCENTE**

Editora Wak
Autora: Graziella Zóbboli
2014 / 260 páginas
Assunto: Educação

Esta obra pretende levar aos futuros professores e aqueles já atuantes algumas orientações, recursos e instrumentos de trabalho para melhorarem a sua prática docente. Cada um precisa analisar, questionar, avaliar e selecionar o que é mais útil e pertinente ao nível de ensino de seus alunos, ao conteúdo que será trabalhado, ao material e ao tempo disponível. Todos esses recursos e instrumentos deverão ser utilizados como um meio de ensino e não como um fim em si mesmo. O importante é adequar tudo ao seu contexto escolar.

5



**MODERNA GRAMÁTICA
PORTUGUESA**

Editora Nova Fronteira
Autor: Evanildo Bechara
2015 / 696 páginas
Assunto: Gramática

Última edição da mais completa e atualizada referência de nossa língua, a Moderna Gramática Portuguesa, do acadêmico Evanildo Bechara. A gramática de Bechara é uma referência entre professores e faz parte da bibliografia básica dos principais concursos públicos no Brasil. A motivação principal para a nova edição foi tornar o livro atento às descrições teóricas mais modernas e oferecer aos leitores um número ainda maior de fatos da língua vistos na atualidade, com o acréscimo de observações sobre as possibilidades gramaticais abrangidas pela norma culta.